ANNO 58.º — NUMERO 5:904 — Quarta-feira, 27 de outubro de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sejo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Demissão de um ministro

Foi melhor assim! As situações definidas são sempre preferiveis ás incertezas *habilidozas*. O sr. conselheiro Francisco José de Medeiros, reconhecendo a sua irreductivel incompatibilidade com o governo na questão clerical, resolveu sahir do gabinete, renunciou, com nobre firmeza, ás honrarias de ministro, não abdicou dos seus principios, não trahiu o seu passado, e deixa o ministerio mantendo, hoje e sempre, o seu credo liberal, que n'este lance d'uma já longa e impolluta vida politica assignala a sua individualidade singular como *alguem* n'um meio social apodrecido em que as mediocridades fervilham e tanta gente não é *ninguem*!

Ficou de pé! E' assim que se engrandecem na consciencia publica os homens da rija tempera do estadista que deixou desde hoje de ser ministro da corôa, só porque da corôa defendera altivamente os direitos contra um bispo que ousara affrontal-a e deprimil-a! Grande exemplo, que impõe um honrado nome á sympathica admiração de todo o paiz!

O governo ficou ao lado da reacção, com o revoltoso sr. bispo de Beja; o sr. dr. Francisco de Medeiros ao lado da Lei, com a Liberdade. E' esta a formula simples que traduz toda a questão.

Com o governo do sr. Wenceslau de Lima, do qual foi alijado—afinal!—quem tanto instado fôra para constituir a pedra angular da situação organisada em 14 de maio sem os auspicios navegantinos, a que já está submettida—com o governo do sr. Wenceslau de Lima, ficam agora os ultramontanos, todas as congregações, todas as sachristias, a reacção em peso, na qual vae enfileirar-se já, pelo odio votado ao ministro demissionario, o sr. José Luciano de Castro com o seu partido, aquelle que foi outr'ora o glorioso partido popular, inimigo acerrimo de todo o clericalismo quando estava sob a acção potente d'esses grandes cerebros e d'esses nobres corações que foram os do duque de Loulé, do bispo de Vizeu e de Anselmo Braamcamp!

Que voltas dá o mundo e que tristeza infinita, que impressão profunda ainda mais de desalento do que de tédio deixam no espirito publico taes reviravoltas!

*

Não diremos, como tantos por ahi clamam, que a recção triumphou agora em Portugal; tão ephemero triumpho ha de ser aquelle com que a mediocridade vaidosa do sr. bispo de Beja se empluma n'este momento, entre os fumos do incenso com que o thuribulem em varias sachristias, jubilosamente illuminadas pela matricula official do sr. Wenceslau de Lima entre os cortezãos do episcopado.

E longe de nos entristecer o extranho facto, que acaba de demarcar bem a decadencia em que vae a politica portugueza, até nos rejubila, porque mais um serviço ficamos devendo todos ao sr. conselheiro Francisco José de Medeiros: o de deitar a mascara abaixo aos falsos liberaes, que tanto especulavam, em manobras de continuada doblez partidaria, com a ingenuidade publica, podendo nós agora voltar, sem contemporisações que seriam de todo improfiquas, a postos de combate d'onde se ataquem sem tréguas os que se tenham acolhido á protecção reaccionaria.

Quem semeou ventos, colherá agora tempestades! O sr. Wenceslau de Lima, acceitando as imposições do sr. patriarcha, do sr. José Luciano e do sr. bispo de Beja—simples instrumento esta reverendissima das ambições e dos odios dos outros!—o sr. Wenceslau de Lima, diziamos, acaba de dar o mais errado passo de toda a sua vida publica, e lançou as instituições, de que se diz ser o primeiro defensor, no mais emminente de todos os perigos, fazendo explodir n'este paiz a mais grave de todas as questões. Dizemos-lh'o sem resentimentos: dizemos-lh'o com a mais leal sinceridade e a mais inabalavel convicção. Se alguma sensação domina o nosso espirito n'estas horas incertas, não é a d'um despeito mesquinho, ou a d'uma vulgar e apaixonada retaliação politica! E' bem outra, muito mais elevada e mais nobre: temos dó d'esse já desafortunado rei, que os maus politicos, que se dizem lealissimos monarchicos, assim sacrificam, uns ao seu conservantismo insensato, outros aos seus odios cégos! Temos immensa pena! Mas acima de tudo e de *todos*, está o nosso dever, está a nossa fé intemerata de liberaes! Por ella batalharemos! E o futuro lhe dirá, em dias não remotos, sr presidente do conselho, se em sua consciencia não accorda o remorso tardio do desastre enorme que a sua fraqueza provocou!

Lembre se bem o sr. presidente do conselho d'estas nossas bem meditadas palavras, que nem são ameaças, pois seria ridiculo que as fizessemos, nem aviso de alarme que a sua perspicacia tornará indispensavel.

Simples previsão são ellas de acontecimentos já agora inevitaveis pela agitação politica intensa que em breve se dará em Portugal, desde que todos ficámos desobrigados d'uma acalmação sempre aqui aconselhada e que a reacção, a cuja tutella o governo está desde hoje submettido, tanto procurou e conseguiu destruir!

*

O sr. conselheiro Francisco José de Medeiros, desde o principio, poz a questão do bispo de Beja no verdadeiro terreno. Sustentou altiva e briosamente as prerogativas da corôa, fez o que antecessores seus, signatarios de portarias aqui publicadas já, não teriam deixado de fazer em circumstancias identicas. Não tratou de saber se os padres Ançãs são excellentes ou maus professores, embora a presumpção seja de que se não tornaria inapto d'um momento para o outro para o magisterio do seminario de Beja, quem ha mais de vinte e cinco annos alli o tem exercido, sendo tambem largo o periodo de ensino da outra victima das iras e ciumelhas do sr. D. Sebastião de Vasconcellos. Alheou-se, por completo, o sr. conselheiro Francisco José de Medeiros, do incidente pessoal, collocou se exclusivamente no campo dos principios, ao lado da Lei, na defeza do régio padroado. O mais retincto conservador não seria mais regalista.

Diz a lei de 28 d'abril de 1845 que o vice-reitor e professores dos seminarios não podem ser admittidos ou nomeados—e, portanto, demittidos ou exonerados—senão pelo governo, sob propostas ou informações dos prelados. O sr. bispo de Beja abusiva e illegalmente demittiu, *só por si, sem intervenção do governo*, dois d'esses funccionarios *de nomeação regia*, e sustentou, depois, n'um officio para o ministerio da justiça a estupenda doutrina de que a *nomeação regia só prevalece... emquanto subsistir a sua episcopal confiança*; desobedeceu ainda, quando convidado ou advertido a respeitar a Lei, se negou a reintegrar os padres Ançãs, o que faria sem prejuizo do seu direito de instaurar lhes ulterior processo disciplinar, em que sob proposta sua—e com audiencia dos arguidos—o governo resolveria a penalidade a applicar, quando fundamentada. Era isto o que deveria ter feito.

Quem lh'o diz não somos nós, mas o officio de 7 do corrente, expedido pela secretaria da justiça ao sr. bispo de Beja.

Quem concordou que n'esse sentido se officiasse? O governo, por decisão unanime do conselho de ministros.

Quem redigiu tal officio, de conformida com a orientação assim adoptada?

O sr. ministro da justiça, de harmonia com o sr. presidente do conselho, que, segundo nos consta, até reviu e talvez alterasse a respectiva minuta.

Como se explica então que o mesmo governo que assim pensava ha menos de tres semanas, se negasse agora a sanccionar o que só era a logica e necessaria sequencia do que n'um documento official se transmittira ao sr. bispo de Beja? Como se justifica que o mesmo presidente do conselho que se solidarisára com esse officio, e tinha o dever imperioso de cobrir com a sua alta responsabilidade a do ministro da corôa, seu collega, que estava defendendo as prerogativas legitimas do Estado contra as usurpações abusivas da Egreja, passasse agora a subir as escadarias de S. Vicente para ali celebrar conciliabulos com o sr. patriarcha e com o sr. bispo, sujeitando-se até a ser portador—elle, o chefe do governo!—de um officio de prelado revoltado com que *á ultima hora* se procurava architectar uma supposta e illusoria transacção conciliadora?

*

Detenhamo nos hoje por aqui. Todos vêem que os campos estão bem extremados. Já não pode haver confusão. Estamos em frente d'um ministerio francamente clerical. Não sômos nós quem deixa de acompanhar o sr. Wenceslau de Lima, e os seus collegas. São elles que de nós se affastam, mettendo-se por claustros e sachristias, onde não podemos seguil-os. De tudo o que d'aqui resultar, de todas as *glorias* ou de todos os desastres d'esta aventura reaccionaria dos actuaes ministros da corôa, não queremos partilhar qualquer responsabilidade. Declinamol-a, por completo, em quem veio, na mais melindrosa e inopportuna de todas as conjuncturas, abrir em Portugal a mais irritante e ameaçadora de todas as questões.

Por nossa parte, costumados já ás luctas mais impetuosas, defrontando sempre de cabeça erguida os recontros da má fortuna, acceitamos friamente a situação, tal como nos é posta. Não a provocámos, não a temeremos, succeda o que succeder! Visto que preferem combater, combatamos!

Do lado do sr. Wenceslau de Lima gritar se-ha ás sentinellas: *Quem vive?* **A Sachristia**. E d'aqui bradar se ha aos nossos postos avançados: *Quem vive?* **A Liberdade!**

Dr. Barbosa de Magalhães

Passou hontem o dia dos seus annos.

Se não fôra o estado da sua saude, abalada por uma longa serie de annos consagrados ao prodigioso trabalho em que a tem consumido, seria de festa, a festa intima dos mais felizes dias do seu lar, o que hontem passou tambem.

Na impossibilidade de seguir para Lisboa, como tencionava, aqui lhe vieram ter os filhos e uma neta para juntar as suas ás muitas felicitações e provas de affecto que por tal motivo recebeu.

Foi uma agradavel surpreza, com que aliaz contava quem conhece os extremos de amor que os prende ao pae carinhoso e bom.

Em torno do leito, de onde temos fé em vêl-o erguer-se em breve, se não inteiramente restabelecido, pelo menos muito melhorado, reuniu hontem em sua casa o eminente jurisconsulto e querido filho d'esta terra numerosas pessôas de familia e das suas relações.

Não faltou ninguem a prestar-lhe a homenagem da sua estima e da sua consideração. Foi, apesar da impossibilidade de sahir do leito, um dia de bem estar para elle e para os seus.

Que se lhe sigam muitos ainda, mais felizes pela conquista da sua antiga saude, são os ardentes desejos dos seus velhos camaradas do *Campeão-das-provincias*, os vivos desejos de quantos o conhecem e apreciam as brilhantes qualidades do seu grande caracter e os formosissimos dotes do seu elevado espirito.

Dr. Barbosa de Magalhães

Mala-do-sul

LISBOA, 22-10-909

Estamos em vesperas de acontecimentos de grande importancia. O mau passo do governo alijando o sr. Medeiros para poder arvorar-se em famulo de D. Sebastiana, como v. com graça lhe chamou, foi uma provocação ao animo liberal do paiz. Os protestos irromperam unisonos. De todos os lados sopra violento o vento que os ateia.

A imprensa, até mesmo a mais conservadora, como o *Jornal-do-commercio*, não poupa motejos e censuras. Só dos Navegantes se defende a obra demolidora, por que de lá foi que veio a imprudente lembrança. Hão de desenganar-se de que o sr. José Luciano tem sido e continuará sendo, emquanto o deixarem ser, o mais encarniçado inimigo do paiz e das instituições. E' fatal quanto de lá vem Esperelhe pela volta.

Aguarda-se com impaciencia a chegada do nobre chefe dissidente. Os deputados do valoroso agrupamento politico reuniram hoje tomando resoluções importantes mas secretas. Brevemente reunirão os pares do mesmo partido, estando já convocada uma reunião dos marchaes regeneradores para resolverem sobre o mesmo assumpto.

Vae ter uma guerra tenaz o ministerio. Na espectativa e já talvez arrependido do que fez, o chefe do governo pensou em apresentar a demissão collectiva do gabinete, e se o não fez, deve fazêl-o por estes dias. Nem assim se lava já, mas bom é que o faça para evitar grandes conflagrações.

Estamos, como disse, em vesperas de acontncimentos de gravidade. Saiba evital-os, com tino e prudencia, quem, entre todos, mais tem que perder.

O que está naturalmente indicado é a queda immediata do governo de sachristas para dar successão aos liberaes Tudo o que não se faça n'este sentido, será errar, se não persistir em desafiar o desforço violento do paiz.

As noticias de hoje:

✕ Deve começar no dia 3 de novembro proximo, se não houver ainda desta vez ulgum impedimento, o julgamento dos tres individuos arguidos de lançarem fogo a um predio da rua da Magdalena.

✕ A' cerca do caso da bomba, sei que a policia procura o autor, um rapaz novo que foi visto a fugir da egreja do Corpo Santo, por uns moços de fretes, em direcção á do Arsenal.

✕ A automotora de serviço na estação do apeadeiro do Barreiro matou quasi instantaneamente um carregador alli de serviço, que recolheu ao necroterio.

✕ Devido ao temporal, estão interrompidas as communicações telephonicas entre Lisboa e Porto.

✕ A commisão de inquerito aos actos do ultimo reinado recebeu ultimamente nova remessa, pelo ministerio da fazemda, de documentos referentes aos adiantamentos a particulares, esperando para dar desenvolvimento aos seus trabalhos, logo que chegue o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Jota.

Noticias militares

Findaram já as inspecções militares d'este districto de recrutamento n.º 24, que haviam começada nos primeiros dias de julho. Já por mais de uma vez dissémos que este serviço foi feito com a maxima correcção e justiça, pelo que a respectiva junta é merecedora dos mais elevados elogios.

✕ Estão em gozo de licença os srs. dr. Zeferino Martins da Silva Borges e Gaspar Ignacio Ferreira, aquelle capitão-medico e este alferes de infanteria 24.

✕ Recolheu de Valença a esta cidade, por ter findado a licença concedida, o habil regente da banda do mesmo regimento, sr. Antonio Alves.

✕ Começou o uso das calças de mescla para as praças da guarnição d'esta cidade.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Bertha Nobre dos Santos de Jesus, Lisboa; D. Carlota Maria dos Anjos Gaspar da França, D. Maria José de Serpa Pimentel, Lisboa; e os srs. Antonio Augusto Dias Antunes e Guilherme A. Victorio de Freitas.

A'manhã, as sr.as D. Maria da Gloria Sobral, D. Maria Dias de Pinho Mendes, a menina Maria Fernanda Nogueira; e o sr. Alvaro Guimarães, Valle-maior.

Além, o sr. dr. Jayme Pinto da Fonseca.

● REGRESSOS:

Chegou já a S. Vicente, onde teve uma cordeal e festiva recepção, o nosso estimavel patricio e illustre capitão-medico na provincia, sr. dr. Francisco Regalla, que ha mezes d'alli sahira, com licença, para Portugal, de visita aos seus.

Ao desembarque assistiu toda a população da ilha a convite das pessoas mais graduadas d'ella e acompanhadas d'uma banda de musica. Entre os assistentes contavam-se o governador e seus ajudantes, numerosas senhoras e todo o elemento militar.

Foi uma recepção carinhosa, que a nós, aveirenses seus patricios, enche de verdadeira satisfação.

Regressou da ilha da Testada com sua familia o nosso amigo, sr. dr. Joaquim de Mello Freiias.

Ainda por lá se conserva algum tempo sua irmã, a sr.ª D. Luiza Georgina de Mello Freitas.

● ESTADAS:

Veio a Aveiro, tendo d'aqui seguido para Coimbra e depois para Leiria, com sua gentil filha, o nosso bom amigo e patricio, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, activo silvicultor chefe das dunas e hydraulica florestal.

Estiveram em Aveiro os srs. padre Diamantino Vieira de Carvalho, de Mira, Manuel Maria Tavares de Souza, proprietario, de Pardelhas; João Marques Mostardinha, proprietario, de S. Bento; e Antonio Thomaz Marques Mostardinha, proprietario, de Mamodeiro.

● PARTIDAS:

Noticias de Loanda chegadas no principio d'esta semana, dizem ter feito excellente viagem até áquella importante cidade, o nosso amigo, sr. Manuel Telles, alferes de cavallaria e sua dedicada esposa, a sr.ª D. Gabriella de Mello. D'alli deviam seguir para o Lobango, onde chegariam no dia 10 do corrente, devendo lá fixar residencia n'aquelle bello e saudavel planalto de Mossamedes, e onde o sr. Manuel Telles vae desempenhar o logar de ajudante do governador da Huilla, o destemido capitão João d'Almeida.

● DOENTES:

Tem estado doente, mas já se levanta, o sr. Ricardo Mieiro, zeloso gerente da casa do sr. Domingos Guimarães e director do *Club-dos-gallitos*.

● VILEGIATURA:

Tem estado no Minho, percorrendo as diversas povoações onde conta numerosos amigos, o illustre deputado e meritissimo juiz de direito em Soure, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Cartas que d'alli acabamos de receber dão noticia da enthusiastica recepção que s. ex.ª alli teve, á sua chegada, com que o *Espozendense*, esclarecida folha minhota, preenche uma das suas paginas.

O sr. dr. Nunes da Silva tem advogado com muita dedicação a causa d'aquelles povos. Porisso elles lhe testimunham assim a sua consideração e o seu reconhecimento.

Com sua esposa e enteados retirou da sua casa da Murtosa, em Mosteiró, para Lisboa o illustre engenheiro, sr. Manuel Carlos de Sousa Brandão.

Seguiu para Lisboa o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Seguiram para Vianna do Castello, em viagem de recreio, a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo e o sr. Domingos José dos Santos Leite, acompanhados de suas gentis filhas.

Partiu para Amarante, de visita a seu irmão, o integro juiz de direito em Louzada, sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, a sr.ª D. Innocencia Couceiro, acompanhada de seu sobrinho Fernão.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressaram a esta cidade com suas familias, os srs. dr. José do Valle Guimarães, vindo da Figueira da Foz, e Albano de Mello Velloso, vindo do Forte da Barra.

● ALEGRIAS NO LAR:

Pelo sr. dr. Francisco Lebre de Sousa e Vasconcellos, da Mealhada, foi pedida em casamento, para o sr. dr. Eugenio d'Oliveira Couceiro, esclarecido medico n'aquelle concelho, a sr.ª D. Alda de Mello Cardoso, filha do malogrado Domingos Fernandes Cardoso, capitalista, d'esta cidade, e da sr.ª D. Erme'inda de Mello Cardoso.

A noiva é uma senhora muito prendada e muito gentil, e o noivo um cavalheiro de distinctas qualidades de intelligencia e de caracter.

Recebeu ante hontem o sacramento do baptismo, na egreja parochial de Nossa Senhora da Gloria, d'esta cidade, a filhinha do nosso estimavel amigo e laureado alumno da Escola-do-exercito, sr. Victor Hugo Antunes

A neophita recebeu o nome de Maria Eduarda, sendo padrinhos seus tios maternos, o revd.º Lourenço da Silva Salgueiro, e sua irmã D. Maria das Dores Salgueiro Pessoa.

Muitas felicidades.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM:

Deve estar de regresso a Lisboa, dentro de poucos dias, o illustre parlamentar e prestigioso chefe da dissidencia progressista, sr. conselheiro José d'Alpoim.

O eminente homem publico sahiu já de Dax para Marselha, onde foi encontrar-se com seu irmão, o sr. dr. Ouvidio d'Alpoim.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia* 27—Continua o bom tempo.

Para o logar do notario de Anadia é nomeado o nosso patricio, sr. Julio Christo.

Dia 28—Iniciam-se os trabalhos para a recepção de s. m. el-rei D. Manuel II.

Dia 29—A camara nomeia para professora de instrucção primaria junto da secção *José Estevam* do *Asylo-escola districtal* a sr.ª D. Deolinda da Gloria de Figueiredo.

Pega-se fogo aos vestidos d'uma creança, em Sangalhos, dando-lhe morte pouco depois.

«Escola-industrial»—Reabriram as aulas sendo muito frequentados os diversos cursos da «Escola-industrial Fernando Caldeira», d'esta cidade.

A' aula nocturna, que é habilmente dirigida pelo sr. João Maria Pereira Campos, antigo professor, auxiliado pelo sr. Jeremias da Conceição Lebre, sub-director do *Asylo-escola districtal*, affluiu n'este anno uma concorrencia enorme, que vae augmentar ainda.

Presta grandes serviços essa aula nocturna municipal. Raro é o logar do concelho que alli não traga alumnos. Pois é bem grande a distancia que muitos teem a percorrer, e não são só as creanças, mas até os adultos que lá veem receber instrucção.

No anno findo foi numeroso o contingente que deu para os exames do primeiro grau. Para os do segundo foi mais reduzido o n.º, mas as classificações é que nada deixam a desejar. Entre elles occorrem-nos os nomes dos srs:

Bernardo Baptista dos Santos, natural da Gloria, alfaiate, de 31 annos de edade, *distincto*; Abilio Antonio Ferreira, de 14 annos d'edade, d'Arada, sapateiro, idem; e Antonio Maximo Guimarães, d'Aveiro, caixeiro, de 13 annos, approvado.

Além dos alumnos que fizeram estes exames, cujo resultado é já conhecido, é tambem para notar o aproveitamento das outras classes da aula.

Até agora estão matriculados proximamente 80 alumnos, e como a matricula se acha patente, é de esperar um curso consideravel no corrente anno.

São muito para louvar os serviços da aula nocturna, e especialmente o zelo e interesse que por ella tomam os zelosos professores que tem.

Crime antigo.—Corre ahi que fôra agora descoberto em Lisboa o auctor do crime ha annos praticado em S. Jacintho, e que tanto deu que fazer, por essa occasião, ás justiças da comarca.

Ninguem as faz que as não pague, mas a verdade é que até agora nada ha officialmente conhecido.

Em torno do districto.—Foram mandados incluir na posta rural de Agueda os logares de Almear, freguezia de Travassô, e Aldeia de Segadães, da freguezia de Segadães, que até agora eram servidos pela caixa do correio da Ponte da Rata.

Foi reconduzido no cargo de juiz de paz do districto da Murtosa o sr. Thomaz Maria da Silva, que ha 18 annos estava já no exercicio do mesmo cargo.

Vão muito adeantados os trabalhos de aformoseamento na montanha de La-Salette, para onde ha dias chegou a canalisação destinada ao abastecimento provisorio d'aguas.

Recomeçaram os trabalhos de construcção da via ferrea do Valle do Vouga em Albergaria, devendo abrir ao serviço a nova estação na primeira quinzena de dezembro.

Inquerito á instrucção.—Na camara dos deputados deve reunir hoje, de tarde, pela primeira vez, a commissão parlamentar de inquerito á instrucção publica.

O que virá d'alli? Póde o *mestre* pôr as barbas de môlho?

O tempo. — Dias lindos, de outomno alegre e creador, os primeiros d'esta e os ultimos da semana finda.

Succedeu-lhes, porém, a borrasca de hontem, chuveu com abundancia e ventou rijo tambem.

A temperatura é já inteiramente outra á noite e de manhã.

Para o periodo que decorre, prescreve o meteorologista Barto:

A temperatura, ligeiramente baixa no domingo, 24, baixará ainda na manhã do dia seguinte, para se elevar um pouco, em seguida, determinando, talvez, algumas perturbações atmosphericas na terça-feira, 26, seguidas de novo abaixamento na quarta-feira, 27, o que se deverá prolongar até sexta-feira, 29. Depois a temperatura subirá, mantendo-se um pouco elevada, com o ceu encoberto ou chuvoso, até domingo, 31.

Assumptos de instrucção.—Em apendice ao *Diario-do-governo* foram hoje publicados artigos sobre os seguintes assumptos pedagogicos: O methodo allemão dos concursos praticos no ensino do direito.

Estabelecimentos de zoologia e biologia experimentaes nos Estados-unidos. O ensino superior technico na Suissa, na Austria e na Allemanha. Universidade de Paris. Assembléa geral de professores em 27 de fevereiro de 1909; reformas effectuadas no ensino do direito.

Pescas.—O mar, que se conserva ha dias ruim, não tem permittido o trabalho de pesca nas costas do litoral.

Ha por isso escassez de peixe, pois só vem ao mercado o que a ria produz, que pouco é.

Taxas postaes.—Na presente semana vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 203 reis; marco, 249; coroa, 212; peseta, 190; dollar, 1$050; sterlino, 47 1/16

Scenas da taberna.—No dia 24 do corrente, pelas 8 horas da noite, no logar das Quintãs, d'esta comarca, foi assassinado com dois tiros de rewolver Manuel Nunes Perdigão, tambem conhecido por Manuel Tourega, solteiro, jornaleiro, da Quinta do Picado.

Uma das balas, que se alojou no peito, produziu-lhe um ferimento tão grave, que quasi o prostrava. No emtanto, antes de morrer, ainda poude dizer que os auctores do crime eram Joaquim Nunes Ferreira, Antonio Nunes Ferreira e Joaquim Simões Maio, todos solteiros, da Quinta do Picado.

Os dois ultimos foram logo presos, tendo-se evadido o primeiro, que já se apresentou voluntariamente á auctoridade judicial, recolhendo á cadeia.

A origem do crime foi uma desordem que se deu entre todos na taberna de Joaquim Roda, o «Maneta», das Quintãs.

Missa nova.—Canta amanhã a sua primeira missa o novo presbytero, sr. José Pedro da Silva, que entre nós gosa de muitas e justas sympathias.

A solemnidade deve ter logar na egreja de S. João Evangelista (Carmelitas), pelas 11 horas.

PRELIOS CASEIROS

Triumphou o bispo. Foi de baixo o governo, o governo constituido por seis illustres conselheiros da corôa, aquelles seis conselheiros illustres que ficaram, por que o setimo, o ultimo, que era entre todos o primeiro, esse sahiu e ficou de pé.

Não é já ministro o sr. dr. Francisco José de Medeiros. Empurrou o a reacção do pedestal a que o guindara a supremacia dos seus meritos e onde estava por servir o paiz, no desejo ardente de lhe ser util, consagrando á defeza do seu nome e dos seus interesses, do nome e dos interesses do paiz, as suas commodidades, o melhor dos seus cuidados, todo o esforço e todo o valor da sua intelligencia, do seu saber e da sua dedicação á causa publica.

O que nos dias precedentes á sua sahida do gabinete se passou com o caso de Beja foi uma comedia. O remate, esse foi uma vergonha.

As prerogativas da corôa, os direitos do Estado sobre as insoffridas ambições da reacção, não os reconheceu, não os soube fazer respeitar o governo do sr. Wenceslau de Lima. O chefe d'esse governo, influenciado em S. Vicente e nos Navegantes, levou á reunião do ultimo conselho o pretexto para a substituição do collega que maior prestigio e mais alto conseguiu fazer subir o decoro do poder.

Era a figura proeminente do estadista, era o braço forte, era o cerebro bem organisado, era a alma do ministerio. Venceu-o o numero, que não a razão. Ficou com esta, e não ficou mal. A seu lado está inteira a opinião do paiz, que o levanta nos escudos do seu louvor e lhe presta a homenagem da sua admiração.

Quando o bispo desacatou a ordem dimanada do governo, o sr. Medeiros redigiu uma portaria cominatoria apresentando-a ao sr. Wenceslau de Lima, que concordou, pedindo sómente que na occasião a substituisse por um officio A doutrina d'esse officio era a mesma da portaria, e o chefe do governo ficou por isso ligado á mesma responsabilidade.

Tergiversando, resolvendo agora uma coisa para logo depois resolver outra, o sr. presidente do conselho perdeu alguma coisa mais do que a compostura e a seriedade devidas ao logar que occupa.

Quem é o bispo de Beja? Toda a gente o sabe. Sobre as repetidas provas da sua incompetencia para o desempenho do cargo, deu-se a liberdade de tentar contra os altos poderes do Estado. E' tão boa pessoa e tão respeitador das leis do paiz que lhe paga, que até tem negado ao padre Manuel Ançã a certidão da sentença pela qual o suspendeu das ordens, obstando d'este modo a que a victima interponha o competente recurso!

Para elle não ha lei, não ha dever, não ha sequer o nobre exemplo de ordem e de amor pela justiça que lhe dão todos os dias os homens da inquebrantavel respeitabilidade dos prelados de Coimbra e Evora, e ainda ultimamente o arcebispo de Braga.

O sr. D. Sebastião é outro estado dentro do Estado. Nomeia, demitte, substitue, suspende a seu talante, e ha um governo n'este paiz que o supporta!

Para se julgar com imparcialidade dos seus merecimentos e mais partes, basta dizer que, no curto espaço de 18 mezes, tem tido 5 secretarios: os reverendos Seixas, Beja, Salgueiro, Mattos e Secco! Junte-se mais esta conta para o rosario dos seus feitos.

O que se seguirá agora? Estamos a vel-o empunhar o baculo e enchotar do poder o sr. Wenceslau de Lima e os ministros que o conservam.

Lá chegaremos, lá chegaremos.

Vesperas de finados. Sinos e sineiros preparam-se para martellar, para atormentar os ouvidos da gente, noite e dia, durante o mez inteiro de novembro!

Não bastam as asperezas da jornada, a triste jornada da vida, se não ainda os velhos habitos que nos eriçam de abrolhos o caminho!

E' uma costumeira deshumana. Imagine-se um desgraçado, preso do leito, visinho da agonia, com o dobre dos sinos aos ouvidos! Calcule-se a impressão, o tormento, a dôr do infeliz prestes a desprender-se da vida!

E' quanto ha de mais impiedoso.

Para que serve aquillo? Não faltam orações pelos mortos. Todos os temos, todos por estes dias os recordamos. Não é o dobre dos sinos que leva as almas para o ceu. Resa quem tem de resar. Não é o funebre badalar dos campanarios que recorda e augmenta o numero de orações. Acabe a velharia, que não salva e póde matar.

E' ao bom senso da auctoridade competente que lembramos a prohibição da costumeira. Ponha-se ponto á deshumanidade.

Sinos, repiquem nos dias festivos. E só isso. Chega.

Garantimos á *Beira-mar* o sincero desejo que nos anima, hoje como hontem, de dar aos extractos das actas de sessão municipal toda a possivel fidelidade.

O secretario não é tachigrapho. Impossivel por isso lhe é referir quanto se diga. Traslada o que póde sem omittir nada do que é essencial.

O sr. dr. José Soares, intervindo no incidente entre os srs. presidente e vereador Domingos Campos, lançou a agua na fervura.

Não foi moção de confiança a proposta que fez? Chamem-lhe como quizerem, mas a verdade é que foi essa a proposta approvada.

Em sessão de hoje fez-se a leitura da acta, que se approvou. Apenas o sr. vereador Campos fez sobre ella as suas declarações de voto. Nem a leitura das actas se faz nunca para outra coisa que não seja verificar a exactidão d'esses documentos.

Affirmamos ao collega que, apesar de todos ou quasi todos os dias se avistarem na secretaria os srs. presidente e secretario, não trocaram em qualquer d'esses dias a menor impressão sobre a acta ou sobre as occorrencias da sessão.

*

Ao *Campeão*, parece bom o projecto da abertura da nova rua do Côjo ao quartel de Sá.

E' tambem opinião de muita gente, ouvida sobre o assumpto. Preenche uma falta desde muito sentida e resolve uma questão de importancia para o transito, cada vez maior, da cidade á estação.

Dizer assim não é queimar foguetes Esperar por que o melhoramento se realise não é ser ingenuo. A propria *Beira-mar*, cuja opinião muito consideramos, não hostilisa o projecto. Informa, com verdade, que se traçou uma linha recta.

E' um extenso mas notavel documento a portaria cominatoria que o sr. conselheiro Francisco José de Medeiros levou ao conselho de ministros e que determinou a sua sahida do governo.

Começando por historiar as reclamações dos srs. Ançã contra a demissão imposta pelo bispo, do loger de professores do seminario de Beja, cita largamente as leis que determinaram os direitos do poder executivo para a nomeação e demissão dos professores dos seminarios, mostrando a illegalidade do prelado em demitil-os e termina dando como nullas taes demissões. E' um documento energico e de valor.

A imprensa de todos os matizes, excluindo apenas a navegantina, exproba o procedimento do governo, que qualifica como de justiça.

O *Dia* escreve o notavel artigo que hoje damos no logar de honra do *Campeão*.

As *Novidades* historiam os acontecimentos e concluem: «o paiz que medite no que representam respectivamente o ministro prestigioso que perdeu, e o governo desautorisado com que fica».

Depois das conferencias havidas em S. Vicente com o patriarcha, o bispo de Beja e o sr. Wenceslau, este foi portador d'um oficio que foi entregue ao sr. Medeiros á hora do conselho de ministros, propondo uma transação que era: o bispo propôr a demissão dos padres Ançã e o governo confirmal-a immediatamente.

Foi lembrança do sr. José Luciano. Não era de esperar coisa melhor.

O sr. sub-delegado de saude ainda se não resolveu a mandar proceder ás necessarias desinfecções na casa de S. Bernardo onde teem morrido, a seguir, victimadas pela tuberculose, as cinco pessôas a que ha dias nos referimos.

E' até onde póde chegar o despreso pelo serviço publico e pelas obrigações do cargo!

Fallaremos no proximo numero.

Noticias religiosas

No proximo domingo festeja-se na parochial egreja da Senhora da Gloria, d'esta cidade, Nossa Senhora do Rosario, como complemento ás praticas, que em honra da Virgem alli tem tido logar durante o corrente mez.

Consta a festividade de missa solemne, sermão de manhã e de tarde, exposição do S. S. todo o dia e de mais cerimonias religiosas.

Escandalo episcopal

V

Dissémos hontem que a segunda informação do sr. bispo de Beja era um rol de falsidades, demonstradas por documentos.

Vamos hoje começar a analyse d'essa obra prima da leviandade, de falta de senso, e que só por si seria mais que bastante para inutilisar a pessôa de s. ex.ª reverendissima como director de qualquer diocese.

Não queremos alterar na reproducção a prosa do sr. bispo e vamos dar-lhe a palavra para que não perca o sabôr do estylo, nem a força dos argumentos, a justificação que s. ex.ª intenta fazer do seu acto de revolta contra o despacho do governo, determinado, aliás, pelas informações anteriores.

Começa assim o extraordinario documento.

«Em 13 de julho ultimo, *e não querendo demorar demasiadamente as informações ácêrca de presbyteros concorrentes a freguezias do meu bispado*, tive a honra de enviar a v. ex.ª as informações que tinha podido obter ácêrca dos concorrentes á freguezia de Santa Maria, de Beja.»

Declara s. ex.ª que não quiz demorar demasiadamente as informações ácêrca dos concorrentes com o intuito é claro, de justificar pela estreiteza do tempo, em que teve o processo em seu poder, a inexatidão das informações anteriores.

Pois agora vejam o que consta do seguinte documento afficiel emanado da secretaria da justiça:

«Resumo:

Abriu se concurso documental em 10 de agosto de 1908.

Pediram-se informações ao reverendo bispado de Beja sobre os oppositores *em 10 de setembro do mesmo anno.*

Deu-as em 13 de junho de 1909.

Lavrou-se o decreto e passou-se a carta régia de apresentação em 12 e 27 de agosto ultimo.

Em 2 de setembro corrente o bispo de Beja infórma novamente sobre o presbytero apresentado e em 4 deu entrada na Direcção Geral dos Negocios Ecclesiasticos a representação dos parochianos da freguezia de Santa Maria da Feira.—C. *Ribeiro Vianna.*»

Pediram-se as informações em 10 de setembro de 1908 e o sr. bispo deu-as em 13 de junho de 1909.

Teve, portanto, o processo em seu poder por espaço de nove mezes e tres dias.

E não demorou os papeis demasiadamente!

Note-se que a freguezia de Brinches está situada a cêrca de 20 kilometros da séde da diocese e que o padre Marques é conhecido ali de toda a gente por ser natural da freguezia de Santa Maria, como o proprio bispo confessa na sua primeira informação nas palavras: «E' oriundo da freguezia de Santa Maria de Beja.»

Depois d'esta entrada que não póde ser acompanhada do hymno religioso, «Ecce sacerdos magnus», mas de outros menos respeitoso, continúa o prelado bejense:

«Havendo tomado a direcção espiritual do bispado de Beja ha pouco mais de dezasete mezes, e conhecendo ainda pouco o estado d'esta vastissima diocese e o seu clero, *tive de consultar apontamentos deixados pelo meu antecessor, e n'essa conformidade dei as informações,*

Qual não foi, porém, *o meu espanto* quando, após o despacho de 12 de agosto ultimo em que era apresentado na egreja de Santa Maria da Feira, e de harmonia com a minha informação o reverendo José Antonio Marques, começaram a dizer *os jornaes republicanos da terra* e varios outros individuos que o prelado errara nas informações que déra ao governo de Sua Magestade!

Tudo podia ser attento o pouco conhecimento que tenho por emquanto da vida do clero.»

Aqui affirma que, depois de ter o processo por espaço de nove nezes em seu poder, teve por fim de consultar os apontamentos deixados pelo seu antecessor por ser a diocese vastissima, e que ficára espantado, quando os jornaes republicanos começaram a di-

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES

DE

AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Princlpe Real=PORTO

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

Chá Japan (especialidade da casa)

zar que as primeiras informações eram erradas.

Não sabe agente o que mais ha-de admirar n'esta passagem, se a illucidez de ispirito que fez dizer a s. ex.ª reverendissima pue teve de recorrer aos apontamentos do seu antecessor por ser vastissima a diocese, como se para dar as informações fôsse necessario consultar a diocese inteira, se falta de coragem com que atira para cima do antecessor fallecido a responsabilidede de uma informação que declara falsa, se o despejo com que attribui aos republicanos uma demonstração que elle proprio prevocou, como já foi explicado pelos interessados!

Mas como se tudo isto não bastasse, o mais interessante ainda é que s. ex. reverendissima falta mais uma vez á verdade, porqne se consultou os apontamentos do seu antecessor, não qoderiam cauear-lhe espanto as caluniãs dirigidas ao dadre Marques, pela simples razão... de que ellas constam d:esses apontamentos!

Ora ouçam o que consta da informação dada em 1887. quando o padre concorreu á egreja do Louredo, pelo antecessor do sr. bispo, foi, quecomo é sabido, o venetado bispo Sousa Monteiro.

Esta informação está registado na secretaria da diocese e diz o seguinte:

«Illmo e ex.^mo sr,—Tendo de informar v. ex.ª sobre o requerimento do presbytero José Antonio Marques, que pretende ser apresentado na egreja psrochial de Santa Clara de Louredo, do concelho e diocese de Beja, cumpre-me dizer a v. ex.ª que elle é parocho collado na freguezia de Barrancos d'esta diocese e já o era na freguezia de Alcaria Ruiva desde outubro de 1877.

E' habilitado pelo antigo curso d'estudos ecclesiasticos de Beja: e com quanto da informação que d'elle dei em data de 23 de fevereiro de 1886 no concurso da egreja de Aljustrel, *o considerasse de comportamento menos regular, por assim me terem dito pessoas que me pareciam bem conhecedoras da sua vida e costumes*, todavia hoje, melhor informado, sei pelo contrario, que tem tido sempre bom comportamento moral e religioso.

Quanto a tel-o eu alli averbado do negligente no cumprimento das suas obrigações tambem sei hoje, que a culpa não é tanto d'elle como principalmente dos seus freguezes, que de ha muito frios em suas crenças se recusavam ao cumprimento da desobriga, apesar das repetidas admoestações e praticas que este parocho lhes costuma fazer.

Julgo, portanto, o mencionado presbytero José Antonio Marques digno de ser apresentado na egreja parochial de Santa Clara de Louredo, d'este concelho e diocese de Beja.

Deus guarde a v. ex.ª—Beja, 20 do outubro de 1887.—Ministro secretario.»

E quanto aos attentados cntra a vida do padre a que se refere a representação, tambem isso consta dos apontamentos do seu existentes na secretaria da diocesse.

Está na informação dada por elle em 1883, quando o padre concorreu á egreja de Barrancos.

Ahi vae:

«Exmo sr.—Tenho a honra de devolver a v. ex.ª os requerimentos dos dois revs. presbyteros, que podem ser apresentados na egreja de Nossa Senhora da Conceição de Barrancos d'este bispado.

Acerca do rev. Antonio Augusto Fernandes, parocho collado na egreja de Santa Maria Maior de Valhelhas, diocese da Guarda, conformo-me e aceito, para os devidos effeitos, a informação do reverendissimo prelado respectivo.

O rev. José Antonio Marques tem o curso triennal de disciplinas ecclesiasticas, e foi approvado em concurso por provas publicas.

Serviu como coadjuctor durante seis annos, a egreja de Nossa Senhora da Conceição da Salvada, e recebeu instituição canonica na de Nossa Senhora da Conceição d'Alcaria Ruiva, em outubro de 1877.

Tem exercido o ministerio do culto.

Nos ultimos tempos este rev. parocho foi victima d'um roubo; e tendo-se suscitado suspeitas, bem ou mal fundadas, ácerca do perpretador d'este crime, resultaram indisposições graves, que deram em resultado attentar se contra a vida do mesmo rev. parocho, que por tal motivo foi transferido para a egreja vaga de Barrancos, em que está encommendado.

Deus guarde a v. ex.ª—Beja, 6 de outubro de 1883.»

E ficou espantado o sr. bispo quando os taes asignatarios da reorosentação lhe vieram dizer tocas estas coisas, pois só conhecia o candito que los apontamentos do seu antecessor.

Cremos que o que fica exposto é já muito,

Pois o resto de informação é do mesmo genero.

Chapelaria Veiga

R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.

Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

Archivo do "Campeão,,

Occidente.—O n.º 1108 do *Occidente* é de um extraordinario interesse de actualidades, tratando dos mais palpitantes assumptos da dezena. Publica na primeira pagina uma bella gravura representando os tripulantes do dirigivel *Republique*, capitão Marchel, tenente Vincenot, tenente Chauvé e ajudante Réau, e a queda do *Republique*, em que pereceram. Nas paginas seguintes publica gravuras relativas ao Polonorte, com os retratos do dr. Cook, Peary e Nansau; Diversões do desports em Cascaes, com quatro gravuras, incluindo um grupo dos esgrimistas que tomaram parte no torneio de esgrima no parque Vianna do Estoril; A casa moldada de Edison; Caminhos de ferro portuguezes: o novo ramal de Montemór-o-novo, estação e ponte sobre o Almansor. Necrologia: retrato de José Norberto da Silva Pinto.

Collaboração litteraria de João Prudencio, A. O. Machado, Ricardo de Sousa, etc., etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

Regicidio e regnicidio. — A conhecida e conceituada «Livraria Ferreira», de Lisboa, acaba de pôr em circulação um livro de merecimento, qual é o volume que contém o discurso do distincto orador sagrado, monsenhor Bernardo Chouzal, digno conego da Sé de Evora.

Esta eloquente oração, uma das mais brilhantes paginas do livro de ouro do auctor, é ao mesmo tempo um vivo testimunho do seu acrisolado patriotismo, e foi proferida em Montemór-o-novo por occasião da solemnes exequias que a municipalidade d'aquella villa fez celebrar por alma de el-rei D. Carlos e do principe D. Luiz.

O discurso do sr. dr. Chouzal é prefaciado pelo distincto escriptor Fialho d'Almeida, e está magnificamente impresso.

Agradecemos a offerta, que reputamos de valor.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI
Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva.

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubo, 1$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs

Mortos

Falleceu em Lisboa o sr. Manuel Joaquim Alves Diniz, que occupava no commercio d'aquella praça uma situação preponderante, ganha por um honrado e laborioso trabalho de muitos annos.

Vivendo d'elle e para elle o seu nome era conhecido no meio commercial de todo o paiz como o d'um poderoso homem de negocios, dotado d'uma larga iniciativa e dispondo de uma grande influencia.

Muito correcto, d'uma imperturbavel serenidade, tinha uma vontade forte e dotes pouco vulgares de intelligencia e de saber.

Era cunhado dos srs. drs. Sebastião e Jayme de Magalhães Lima, bem como do sr. dr. Julio Henriques, illustre director do «Jardim-botanico de Coimbra» e lente da Universidade.

A suas ex.^as, como aos restantes membros da familia do extincto, os nossos sentidos pezames.

✗ Falleceu tambem no sabbado, em Penacova, o sr. Luiz da Silva Mello Guimarães, recebedor d'aquella comarca e filho de Aveiro.

No proximo n.º publicaremos o seu retrato acompanhado de algumas notas biographicas d'este nosso desditoso amigo.

A seus irmãos, os nossos pezames.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Vox populi, vox Dei

(*Conclusão*).

Ao sentir a dôr e vendo-se ensanguentada, a creança desfez-se em pranto e começou a gritar destemperadamente.

Acode a familia toda: pae, mãe, tios, tias, irmãos, etc etc.; todos saltam para a rua atraz do cão, gritando: *matem que é damnado! matem que é damnado!* Alarma-se a visinhança, levanta-se tudo, tudo sae para a rua, tudo atraz do animal e sempre a gritar e bem alto: *é damnado, é damnado!*

Não tardou muito que o pobre do bicho, condemnado pela voz do povo a morrer como damnado, pagasse com a vida a proeza que fizera.

Morreu como damnado.

Coitado! Estava damnado, estava... com fome! Damnado... por comer!

Podemos crer que a hydrophobia incommodava tanto n'essa occasião o infeliz como hoje nos incommoda a nós o desejo de ir para a forca.

Mas quem sabe se Deus, ao ouvir o povo da rua das Aguas, todo em grande alvoroço, a gritar: *é damnado, é damnado!* começaria a dizer tambem lá do céo: *é damnado, é damnado!?...*

Crêmos que não, por isso que, sendo Deus a verdade mesma, nada poderia fazer em abono d'uma mentira.

Ora muito bem! Agora que é falso o que os homens proclamam, agora que o povo, n'aquillo que diz, segue um caminho directamente opposto á verdade, agora que a voz do povo é a voz da mentira, ainda a voz do povo será a voz de Deus, que é a verdade por excellencia? Não, não póde ser! Não se pode a luz conjugar com as trevas.

D'ahi um dilema se impõe: ou o que os homens dizem é sempre verdadeiro, o que não é admissivel porque—*errare humanum est*—ou ainda—*fallibilss est homo*, e, n'esse caso, o proverbio seria logico e teria todo o logar; ou então os homens muitas vezes enganam-se, e isto é o mais certo, e, n'esse caso, não póde a voz dos homens ser a voz de Deus, visto ser a voz de Deus a voz da verdade e não poder esta jamais transigir com a mentira.

Logo, o proverbio em questão é erroneo, é disparate, filho da irreflexão, e, tal como existe, não tem razão de ser.

E' adagio sem fundamento que deve passar ao rol dos archaismos.

DOMINGOS DE FARIA

Cartaz do "CAMPEÃO,,

ATTENÇÃO

Na relojoaria do alto da rua de José Estevam, n.ºs 11 e 13, d'esta cidade, liquidam-se até ao fim do anno todos os relogios existentes na mesma relojoaria.

Pede-se a todas as pessôas que tiverem concertos na sua officina o favor de os procurarem até ao fim do corrente anno.

Esta liquidação é devida ao seu proprietario ter de se ausentar para o estrangeiro.

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que, no dia 17 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, na Sala do Despacho da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'estacidade e perante a Commissão promotora da edificação do Novo-hospital d'Aveiro, se receberão propostas em carta fechada, para a execução da empreitada das obras abaixo indicadas, destinadas ao complemento da construcção das enfermarias de molostias commus do alludido edificio:

663^m²,0 de soalhos.
702^m²,96 de estuques.
1.205^m²48 de reboco interior.
1.096^m²,32 de reboco exterior.
319^m²,82 de tabiques.
663^m²,00 de pavimento de argamassa ordinaria.
39^m²,96 de ladrilho.
90^m²,44 de cornijamento.
38 janellas exteriores, incluindo caixilhos, portas e ventiladores.
8 janellas nas retretes e casas de banhos.
4 portas exteriores nos corredores das retretes.
4 ventiladores nas ditas portas.
17 portas interiores.

Base de licitação..... 2:970$515 reis
Deposito provisorio.... 74$260 reis

O processo da arrematação, contendo desenhos, medições, condições e cadernos d'encargos, está patente na Sala do Despacho da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Aveiro.

O deposito provisorio far-se-ha sobre a meza antes da entrega das respectivas propostas, no proprio dia em que se realisa a arrematação.

A importancia do deposido definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Aveiro 25 de outubrode 1909.

O Vice-Presidente da Commissão,

(a) *Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.*

Regimento de infanteria n.º 24

ANNUNCIO

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 9 de novembro do corrente anno, por doze horas do dia, procederá á rematação em haste publica dos cabedaes e mais preparos para os concertos no calçado das praças d'esto regimento pelo praso que decorrer desde 1 de janeiro de 1910 a 31 de dezembro do mesmo anno.

As propostas para o fornecimento devem ser organisadas conforme o modelo estabelecido no caderno de emcargos e encerradas em enveloppes fechados e lacrados, devendo ser entregues na sala do mesmo conselho até ás onze horas do referido dia 9, acompanhadas da quantia de 10$000 reis, que serve de caução.

Os concorrentes deverão apresentur, juntamente com as suas propostas, amostras de todos os artigos que se propõem fornecer.

Todas as demais condições acham-se patentes na sala do conselho, todos os dias uteis, desde as 11 horas da madhã ás 3 da tarde.

Quartel em Aveiro, 25 de outubro de 1909.

O Secretario do Conselho administrativo,

Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro

Alferes da Administração-militar

PIANO

VENDE-SE um vertical, em bom estado.

N'esta redacção se diz

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

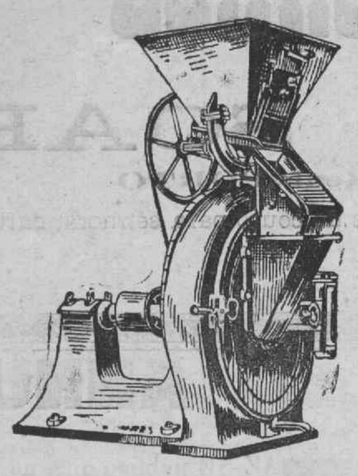
Milho, Centeio, Cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc.

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens $/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	(com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	» »	11$000
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	5$500
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	3$300
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	1$100
		» »	600

1.060

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

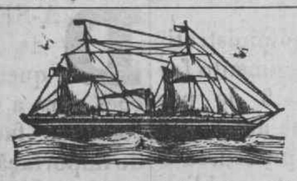
Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)

AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis

1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, diphteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS, 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante*. Rejeitar a que não tiver o sello de garantia—**Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 48, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Vitel**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

Estab. Ind. Pharm.

"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas. 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal

PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

HOSPEDES

Alzira Pinheiro Chaves recebe tres ou quatro hospedes, tendo muito bons aposentos.

Preços commodos.

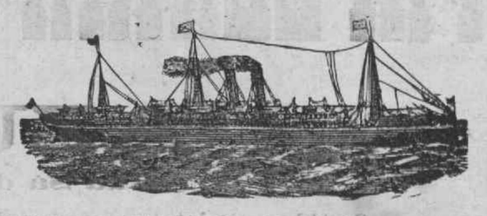
Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 1 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 15 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 29 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 13 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravata

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e

AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do P to e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, lards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

Estação de verão

43, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS